

Aprender escutando

Keizo: Mestre, nesses dias tenho pensado que eu acabei chegando a um lugar tão distante...

Mestre Itsuki: Distante de onde?

Keizo: Pois é, mestre. É algo que não sei verbalizar... Talvez um passado ou uma memória perdida...

Mestre Itsuki: Todos nós temos lembranças gravadas a fogo em nossos cérebros desde antes de estarmos plenamente conscientes.

Keizo: Entendo...

Mestre Itsuki: Nunca fizemos o menor esforço para recuperá-las. Elas entraram em nossas mentes como que por osmose.

Keizo: Depois que crescemos, depois que envelhecemos, essas recordações nos voltam.

Mestre Itsuki: Sim, sorrimos e nos perguntamos: "Por que fui me lembrar de uma coisa dessas?"

Keizo: (silêncio)

Mestre Itsuki: Mas tais lembranças continuaram vivas, silenciosa e secretamente, no fundo de nossos corações, durante todos esses anos.

Keizo: Será que um dia tais lembranças serão recuperadas em mim?

Mestre Itsuki: Uma das lembranças antigas que brotam no fundo do meu ser é a seguinte passagem:

Amida tornou-se um Buda há dez era cósmicas Um halo de luz ilimitada Emana de seu corpo Iluminando a escuridão do mundo

Keizo: É um wassan, hino japonês, do mestre Shinran.

Mestre Itsuki: Quando eu era menino, na Coreia, minha família tinha um altar budista. Meus pais eram professores e, todas as manhãs, sentavam-se diante do altar e entoavam algum cântico.

Keizo: Essas imagens foram gravadas no seu coração junto com o poema do mestre Shinran?

Mestre Itsuki: Recordo ainda a luz dourada das velas, o suave tinido do sino. O que sentia entrava na mente...

Keizo: Certo.

Mestre Itsuki: Acabamos chegando a um lugar muito distante da época. Na infância não possuía nem desejo de ser feliz.

Keizo: Cada momento era a vida.

Mestre Itsuki: Ouvindo aquelas vozes do cântico budista um dia após o outro, as palavras devem ter se infiltrado em minha mente jovem como água se infiltrando na areia.

Keizo: No budismo os inúmeros Budas são comparados com a areia do rio Ganges. Inúmeras pessoas sucederam a sabedoria do Buda de umas para outras, formando uma longa corrente de dharma.

Mestre Itsuki: Entre os mestres do Shin budismo, o mestre Rennyo foi marcante. Ele inventou o oficio matinal com o Shoshongue e firmou-a entre seus seguidores.

Keizo: A cerimônia que Rennyo inventou quinhentos anos atrás foi passada de geração em geração por todo esse tempo, até chegar a mim.

Mestre Itsuki: Quando nos damos conta de que centenas de milhares de pessoas passaram esse budismo de geração em geração, como parte de suas vidas, podemos entender que não somos sozinhos.

Kezio: Muitas pessoas já viveram o mesmo sofrimento que vivemos. Elas aspiraram ser livre de dores como aspiramos. O caminho que seguimos é o que elas nos deixaram.

